



Foto: Weverton Mello/Prefeitura de Olinda

Olinda deu início, nesta quarta-feira (24.05), a um mapeamento das áreas consideradas como Zona Rural no município. O trabalho, envolvendo diversas secretarias, busca a identificação territorial, vistoriando ocupações irregulares e as Áreas de Proteção Ambiental (APA's). O mutirão vai percorrer mais de 600 hectares distribuídos em diversos bairros. Além de combater as invasões, a finalidade do levantamento é de retomar os serviços oferecidos nas comunidades mais afastadas, trazendo orientação sobre a regularização das terras e desenvolvendo atividades de reflorestamento e educação ambiental.

A verificação teve início no Alto da Conquista, no trecho conhecido como Capim. O prefeito Professor Lupércio esteve à frente desta primeira etapa, conversando com moradores e conhecendo mais de perto as necessidades do local. De acordo com o secretário de Meio Ambiente Urbano e Natural, André Botelho, o último levantamento deste porte foi realizado no ano de 2008,

cabendo a devida atualização. “Vamos alinhar os dados topográficos com o cenário atual encontrado, revendo os mapas e também a nova densidade populacional”, explicou. O monitoramento seguirá semanalmente.

Segundo a legislação, as Áreas de Proteção Ambiental (APAs) têm como objetivos básicos a conservação da diversidade biológica, devendo ter disciplinado o seu processo de ocupação, além da sustentabilidade do uso dos recursos naturais. Alguns dos trechos que serão inspecionados pelos técnicos e agentes ambientais de Olinda tiveram riachos aterrados irregularmente ou, ainda, a supressão de vegetação para construção de comércio e moradias. Conforme Botelho, a prefeitura terá um canal de diálogo aberto com os atuais ocupantes, oferecendo o amparo legal. “O nosso objetivo maior é de dar mais qualidade de vida para a população, mantendo conservadas as belezas naturais da cidade”, destacou.